

EXPOMAFE

Feira Internacional de Máquinas-Ferramenta e Automação Industrial

Roadshow da VDI-Brasil na EXPOMAFE apresenta cases de Indústria 4.0 em diferentes níveis de maturidade em transformação digital

Na última quarta-feira (8/5), durante a EXPOMAFE – Feira Internacional de Máquinas-Ferramenta e Automação Industrial, aconteceu o Roadshow VDI: Aplicação de diretrizes oficiais alemãs à Indústria 4.0 no Brasil. O evento reuniu empresas em diferentes níveis de maturidade em transformação digital para tratar sobre o papel das diretrizes no processo de transição.

O Roadshow contou com a presença de Ivo Yoshida, diretor na Valpri, Raquel Goulart, especialista na gerência de tecnologia de automação e inovação na Klabin, Daiani Nogueira, head of South America BASF Smart Manufacturing, e Emerson Antonio, especialista em E&I e Automação na BASF.

O diretor executivo na VDI-Brasil, Johannes Klingberg, deu início à programação abordando sobre a importância de embasar o uso de tecnologias digitais em um planejamento estratégico, ressaltando o papel da Diretriz VDI 4000. *“Desde 2011, quando o termo Indústria 4.0 foi utilizado pela primeira vez, em publicação da VDI, o conceito se expandiu no mundo de maneira considerável. No entanto, muitas empresas ainda o consideram como um projeto de TI e se frustram com o resultado obtido. Por esse motivo, surgiu a necessidade da elaboração de um documento que as orientem nessa transição. Atualmente, mais de 12 mil membros da VDI na Alemanha, incluindo a participação da indústria, academia e governo, trabalham ativamente na construção de diretrizes técnicas (guidelines). Entre elas, está a diretriz VDI/VDE 4000, que trata especificamente sobre o processo de implementação da Indústria 4.0. O objetivo é produzir um documento que estabeleça um conceito comum para todos os usuários de tecnologia digital. A previsão da publicação é para o fim de junho”,* afirma Klingberg.

Para destacar a questão de digitalização para pequenas empresas, Ivo Yoshida, diretor da Valpri, empresa de embalagens plásticas flexíveis, situada em Campinas/SP, abordou as ações realizadas para superar a falta de ferramentas e técnicas de qualidade e produção por meio da utilização de práticas de Indústria 4.0. *“Há pouco mais de seis anos, a Valpri ainda estava na Indústria 2.0. Praticamente, todas as ações eram realizadas manualmente e não havia coleta de dados para análise. Com base nesse cenário, perguntamo-nos se era possível saltar direto para a Indústria 4.0. Para isso, tivemos como base dois pontos: atualização tecnológica e gestão de pessoas, com mudanças na cultura organizacional”* explica Yoshida.

No sentido de atualização tecnológica, os primeiros passos rumo à digitalização da empresa foram dados com a implementação da tecnologia RFID, utilizada para identificar e registrar os motivos das paradas não programadas que ocorrem nas máquinas durante a linha de produção, o tempo de ociosidade e outras informações relevantes. O uso de cartões RFID tornou possível a coleta de dados que fornecem uma visão holística da empresa, detectando os pontos que devem ser melhorados. *“Um dos grandes desafios para as pequenas empresas é a questão de recursos. Sem a possibilidade de fazer altos investimentos em tecnologia, utilizamos uma ferramenta com valor relativamente baixo e que fez toda a diferença na produção. Apenas com a implementação de uma tecnologia simples porém mantendo a visão holística de*

implementação, conseguimos diminuir em 50% o tempo de ociosidade e aumentar em 25% a produtividade de equipamentos com o uso dos cartões RFID”, diz Yoshida.

Yoshida ressaltou, ainda, a importância da consultoria técnica produtiva que a Valpri recebeu do Instituto de Pesquisas Tecnológicas e de consultoria organizacional, que capacitou e mobilizou a equipe em torno de um objetivo comum. *“As consultorias externas que recebemos nos últimos anos estão sendo muito importantes nessa fase. A Indústria 4.0 não se trata somente da utilização de tecnologias, também deve haver um esforço na gestão de pessoas e na cultura organizacional. Nesse âmbito, a participação de um consultor que entenda as dificuldades das pequenas empresas e saiba lidar com as fronteiras da Indústria 4.0 faz toda a diferença”* encerra Yoshida.

Em seguida, Raquel Goulart, gerente de tecnologia de automação da Klabin, demonstrou como a empresa está realizando múltiplas ações em suas 19 fábricas com o intuito de aplicar as práticas de Indústria 4.0. Destaca-se a parceria da empresa com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) na criação de uma especialização para desenvolver os colaboradores na utilização de práticas 4.0 para solução de problemas e implementação de sistemas. *“A transformação digital se fundamenta em três pilares: pessoas, processos e tecnologia. Entendemos que a questão vai além da tecnologia e, por isso, iniciamos, em agosto do ano passado, o ‘Indústria 4.0 in Company’ na Klabin, em parceria com a UTFPR, que reúne profissionais de diversas áreas, como gestão, compras, TI, controladoria, manutenção, entre outros, agregando visões de campos diferentes, o que é muito importante para o processo”* cita Goulart.

Simultaneamente à especialização, a Klabin trabalhou em uma análise interna para mapear os gargalos em cada área, identificando possíveis ferramentas e ações para solucioná-los. Por meio dessa avaliação, foram priorizados sete projetos: medição de consumo específico de madeira, inovação em segurança do trabalho, utilização de AR e VR, monitoramento de predição de bombas, conexão de informações da área florestal e planta industrial, predição de eficiência energética e, por fim, o Cookpit operacional na unidade de Monte Alegre/PR.

Com a priorização de projetos, foi criada uma gerência de tecnologia da automação, que tem a missão de promover a digitalização nas unidades da Klabin, além da formação de um Comitê Multidisciplinar de Transformação Digital para discutir o desenvolvimento de soluções, abordando pontos de vista de diferentes setores. *“A nossa Unidade Puma, inaugurada em 2016, conta com tecnologias avançadas no setor e, recentemente, anunciamos a expansão da fábrica, que será o maior investimento da história da Klabin, R\$ 9,1 bilhões, ou seja, é um cenário totalmente favorável para a transformação digital. Em contrapartida, ainda temos fábricas que foram construídas nos anos 60 e é um desafio aplicar essas práticas em unidades com culturas diferentes”* afirma Goulart.

Iniciando o último case, Daiani Nogueira, head of South America na BASF Smart Manufacturing, apresentou os números da empresa no Brasil e no mundo, reforçando o papel das práticas 4.0 em diferentes áreas de atuação. *“A BASF é a maior indústria química do mundo, são 6.200 funcionários, em 18 plantas que temos na América do Sul, e 122 mil no resto do mundo. Temos diversos projetos em químicos industriais, produtos de desempenho, materiais e soluções funcionais, soluções agrícolas, entre outros. Esses números tornam evidentes a necessidade de contar com tecnologias e práticas de gestão da Indústria 4.0 para manter a liderança e expertise no setor”,* diz Nogueira.

Na sequência, Emerson Antonio, especialista em E&I e Automação na BASF, encerrou as apresentações ilustrando as aplicações de Indústria 4.0 em empresas multinacionais, com foco em ações específicas realizadas na fábrica, abordando as particularidades encontradas no Brasil. *“As ações da BASF em Indústria 4.0 são globais, portanto, temos um portfólio abstrato de soluções 4.0 que são aplicadas em todo o mundo. No Brasil, estamos trabalhando, nos últimos cinco anos, em algumas soluções específicas, baseadas nas dificuldades que temos. Uma das principais ferramentas implementadas, nesse sentido, é a Realidade Aumentada voltada para a manutenção. Por se tratar de uma indústria química, há um obstáculo na questão do uso de dispositivos móveis em atmosferas exclusivas”* aponta Antonio.

Outro entrave encontrado pela empresa no território brasileiro se deu na certificação dos dispositivos importados para utilização nas fábricas, como destacou Antonio. *“Para utilizar a Realidade Aumentada nas fábricas, nós implementamos o HoloLens, porém, o dispositivo não é comercializado e não possui certificação no Brasil. Para importar os equipamentos, é necessário obter uma autorização pela Anatel, o que é um processo demorado. Nós só conseguimos essa autorização uma semana antes do HoloLens ser descontinuado. Esse é apenas um dos vários desafios encontrados”* finaliza Antonio.

O encerramento do Roadshow contou, ainda, com um convite do presidente executivo da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ), José Velloso Dias Cardoso, aos participantes, para visitar o “Demonstrador de Tecnologias da Indústria 4.0”, apresentado pela ABIMAQ e pelo Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Máquinas e Equipamentos (IPDMAQ) na EXPOMAFE.

Sobre a EXPOMAFE 2019

Iniciativa da ABIMAQ - Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamento e Informa Exhibitions, a EXPOMAFE 2019 vai apresentar as últimas inovações de mais de 750 marcas nacionais e internacionais em acessórios (dispositivos e componentes), controle de qualidade integrado à fabricação e medição, automação industrial, robótica e integração de células de manufatura, equipamentos hidráulicos e pneumáticos, válvulas, bombas e compressores, equipamentos para movimentação e armazenagem, ferramentas manuais e de corte, máquinas e equipamentos para o setor metalmeccânico, máquinas-ferramenta, soldagem e corte, manufatura aditiva, prototipagem e impressoras 3D.

São esperados mais de 55 mil visitantes profissionais do Brasil e outros 30 países; entre eles, compradores, engenheiros, técnicos, executivos e coordenadores, especialistas em produtos e processos, fornecedores de todos os segmentos do setor metalmeccânico, técnicos em logística, fabricantes de máquinas e equipamentos e demais profissionais das áreas de engenharia, industrial, manutenção, produção, qualidade e manufatura

REALIZAÇÃO

ABIMAQ - A Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos representa mais de 7.800 empresas dos mais diferentes segmentos fabricantes de bens de capital mecânicos, cujo desempenho tem impacto direto sobre os demais setores produtivos nacionais e está estruturada nacionalmente com a sede em São Paulo, nove regionais e um Escritório Político em Brasília. Muito além da representação institucional do setor, a ABIMAQ tem a sua gestão profissionalizada e as suas atividades voltadas para

a geração de oportunidades comerciais para as suas associadas, realizando ações junto às instâncias políticas e econômicas, estimulando o comércio e a cooperação internacionais e contribuindo para aprimorar seu desempenho em termos de tecnologia, capacitação de recursos humanos e modernização gerencial.

Sobre a Informa Exhibitions

A Informa Exhibitions, divisão de exposições globais da Informa PLC, permite que as comunidades em todo o mundo se engajem, experimentem e façam negócios, fornecendo-lhes plataformas poderosas para se conectarem a regiões-chave e mercados verticais. O conhecimento do setor, aliado a uma abordagem inovadora e centrada no cliente, oferece aos clientes e parceiros da Informa Exhibitions a oportunidade de criar vantagens comerciais e acessar os mercados, tanto digital quanto presencial, 365 dias por ano.

Sobre a Informa PLC

A Informa PLC é um grupo líder internacional de serviços de informações entre empresas que opera em mais de 30 países. Nós criamos feiras lideradas por transações e eventos baseados em conteúdo, dados de especialistas, produtos de serviços de inteligência e marketing, bem como pesquisas acadêmicas e conteúdo acadêmico especialista orientado por referências. Nossos produtos e serviços ajudam empresas e profissionais a se conectar, aprender, fazer negócio e conquistar uma vantagem sobre a concorrência. A Informa é cotada na Bolsa de Valores de Londres e é membro do FTSE 100.

EXPOMAFE 2019 – Feira Internacional de Máquinas-Ferramenta e Automação Industrial

Data: 7 a 11 de maio de 2019

Horário: Das 10h às 19h (dia 11, das 9h às 17h)

Local: São Paulo Expo Exhibition & Convention Center

Iniciativa: ABIMAQ - Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos

Promoção e organização: Informa Exhibitions

Patrocínio oficial: Romi

Expositores: mais de 750 marcas nacionais e internacionais

Setores: acessórios (dispositivos e componentes), controle de qualidade integrado à fabricação e medição, automação industrial, robótica e integração de células de manufatura, equipamentos hidráulicos e pneumáticos, válvulas, bombas e compressores, equipamentos para movimentação e armazenagem, ferramentas manuais e de corte, máquinas e equipamentos para o setor metalmeccânico, máquinas-ferramenta, soldagem e corte, manufatura aditiva, prototipagem e impressoras 3D

Público: mais de 55 mil compradores e visitantes profissionais do Brasil e outros 30 países

Entrada: profissionais do setor, mediante credenciamento gratuito pelo site <https://www.expomafe.com.br/pt/credenciamento.html>

Mídias Sociais: facebook.com/expomafe / [Linkedin: company/expomafe](https://linkedin.com/company/expomafe)

Mais informações para a imprensa

Primeira Página Assessoria de Comunicação e Eventos

www.ppagina.com

Luiz Carlos Franco

ppagina@ppagina.com

Jota Silvestre

redacao.jota@ppagina.com

(11) 5908-8210

Maio/2019